



Programa de Pós-Graduação – Área Filosofia

FLF5183 – Filosofia da Ciência (A mercantilização da ciência: processos, consequências e alternativas)

Prof. Dr. Marcos Barbosa de Oliveira

Duração: 12 semanas

Nº de créditos: 08

PROGRAMA

OBJETIVOS:

Expor aos alunos e discutir com eles concepções a respeito das práticas científicas em suas articulações com outros setores da vida social, em particular na época atual de hegemonia do neoliberalismo.

JUSTIFICATIVA:

É bastante evidente que as práticas científicas vêm passando por profundas transformações nas últimas décadas, na forma de processos que afetam principalmente os rumos da pesquisa, o regime de trabalho dos pesquisadores, e a propriedade intelectual (patentes e direitos autorais) dos resultados das pesquisas. O estudo desses processos e de suas consequências, e a sugestão de alternativas visam, em última análise, contribuir para o aperfeiçoamento das formas de conduzir as práticas científicas. Essa é sua justificativa.

CONTEÚDO (EMENTA):

O conteúdo do curso corresponde em grande parte ao de um livro de mesmo título, ora em elaboração. Em ambos, a mercantilização da ciência é interpretada, de um lado, como uma faceta do movimento de ascensão e hegemonização do neoliberalismo, de outro, como um fenômeno complexo, em que se distinguem diferentes processos, categorizados de acordo com a seguinte taxonomia: 1) processos em que o *programa* da pesquisa científica – isto é, o conjunto de todos os projetos a serem empreendidos – passa a ser determinado pelo mercado; 2) processos de empresariamento, entendidos como os que introduzem na produção do conhecimento científico, em todos os níveis, princípios e métodos empresariais de *administração*; e 3) Processos de expansão e fortalecimento dos Direitos de Propriedade Intelectual (patentes e direitos autorais), cujo estabelecimento é necessário para que a *distribuição* dos bens intelectuais se faça da maneira própria das mercadorias, isto é, por meio de compra e venda. O curso é estruturado por essa taxonomia; a cada uma dessas categorias corresponde uma dimensão do processo mercantilizador da ciência.

1. Fundamentos do sistema capitalista: mercadoria, mercantilização e mercado
2. Sobre o neoliberalismo: caracterização, histórico e situação atual
3. Dimensão programática: a ofensiva da inovação
 - 3.1 Gênese e significado do inovacionismo; inovacionismo e neoliberalismo
 - 3.2 Consequências nefastas das políticas inovacionistas



3.3 O inovacionismo na teoria e na prática: o caso do Brasil

4. Dimensão administrativa: a ofensiva da avaliação

4.1 A avaliação quantitativa como peça-chave do sistema neoliberal de administração das práticas científicas

4.2 Consequências nefastas da avaliação neoliberal

4.3 Alternativa: a dádiva como princípio organizador da ciência

5. Dimensão distributiva: a ofensiva dos Direitos de Propriedade Intelectual.

5.1 Breve histórico dos Direitos de Propriedade Intelectual; o acordo TRIPS

5.2 Direitos autorais sobre artigos científicos

5.3 Patentes e inovações

BIBLIOGRAFIA:

- ANDERSON, PERRY. Balanço do neoliberalismo. In SADER, E. e GENTILI, P., *Pós-neoliberalismo: as políticas sociais e o Estado democrático*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- ANGELL, MARCIA. *A verdade sobre os laboratórios farmacêuticos*. Rio de Janeiro: Record, 2007.
- BRAVERMAN, HARRY. *Trabalho e capital monopolista: a degradação do trabalho no século XX*. Rio de Janeiro: Zahar, 1974.
- BUSH, VANNEVAR. *Science, the endless frontier*. Washington: National Science Foundation, [1945] 1990.
- CARLOTTO, MARIA C. *Veredas da mudança na ciência brasileira: discurso, institucionalização e práticas no cenário contemporâneo*. São Paulo: Editora 34, 2013.
- DAGNINO, RENATO. (org.) *Tecnologia Social: ferramenta para construir outra sociedade*. 2ª ed. Campinas (SP): Komedi, 2010.
- DRAHOS, PETER & BRAITHWAITE, JOHN. *Information feudalism: who owns the knowledge economy?* Nova York: The New Press, 2003.
- FAGERBERG, JAN; MOWERY, DAVID C. e NELSON, RICHARD R. (orgs.) *The Oxford Handbook of Innovation*. Nova York: Oxford University Press, 2005.
- FREEMAN, CHRISTOPHER. *The economics of industrial innovation*. Harmondsworth: Penguin Books, 1974.
- FREEMAN, CHRISTOPHER & SOETE, LUC. *A economia da inovação industrial*. Campinas: Editora da Unicamp, 2008.
- GODBOUT, JACQUES. *O espírito da dádiva*. Lisboa: Instituto Piaget, 1997.
- GONTIJO, CÍCERO. *As transformações do sistema de patentes, da convenção de Paris ao acordo TRIPS*. Brasília: Fundação Heirich Böll, 2005. Disponível em <http://boell-latinoamerica.org/download_pt/trips_1105.pdf>. Acesso em 13/10/2008.
- HAGSTROM, WARREN O. *The scientific community*. Nova York: Basic Books, 1965.
- HARVEY, DAVID. *O neoliberalismo: história e implicações*. São Paulo: Loyola, 2008.
- HOBBSBAWM, ERIC J. *A era dos extremos: o breve século XX, 1914-1991*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- IBGE. *Pesquisa de Inovação Tecnológica 2008 (4ª PINTEC)*. Rio de Janeiro: IBGE, 2010.
- . *Pesquisa de Inovação Tecnológica 2011 (5ª PINTEC)*. Rio de Janeiro: IBGE, 2013.
- KRIMSKY, SHELDON. *Science in the private interest: has the lure of profits corrupted biomedical research?* Oxford: Rowman & Littlefield, 2003.



- LACEY, HUGH M. Ciência, respeito à natureza e bem-estar humano. *Scientiae Studia*, v. 6 n. 3, 2008.
- . *Valores e atividade científica 1*. São Paulo: Editora 34, 2008.
- . *Valores e atividade científica 2*. São Paulo, Editora 34, 2010.
- LOUREIRO, ISABEL, CEVASCO, MARIA ELISA e LEITE, JOSÉ CORRÊA (orgs.) *O espírito de Porto Alegre*. São Paulo: Paz e Terra, 2002.
- MARX, KARL. *O Capital*. São Paulo: Abril Cultural, 1983.
- MAUSS, MARCEL. Ensaio sobre a dádiva: forma e razão da troca nas sociedades arcaicas. In *Sociologia e antropologia*, vol. II. São Paulo: Edusp/e.p.u., 1974, p.37-184.
- MERTON, ROBERT K. *The sociology of science: theoretical and empirical investigations*. Chicago: University of Chicago Press, 1973.
- . *Ensaio selecionados de sociologia da ciência*. Organização de Anne Marcovich & Terry Shinn. São Paulo: Associação Filosófica Scientiae Studia/Editora 34, 2011
- MIROWSKI, PHILIP. Posface: defining neoliberalism. In Mirowski & Plehwe (eds.), *The road from Mont Pèlerin: the making of the neoliberal thought collective*. Cambridge (Mass.): Harvard University Press, 2009. p.417-455.
- . *Science mart: privatizing American science*. Cambridge (Mass.): Harvard University Press, 2011.
- MORAES, REGINALDO. *Neoliberalismo: de onde vem, para onde vai?* São Paulo: Senac, 2001.
- OLIVEIRA, MARCOS B. DE. A ciência que queremos e a mercantilização da universidade. In: LOUREIRO, I. e DEL-MASSO, M. C. (orgs.), *Tempos de greve na universidade pública*. Marília: Unesp Marília Publicações, 2002, p.17-41. (Disponível em <http://paje.fe.usp.br/~mbarbosa>.)
- . A estratégia dos bônus: três pressupostos e uma consequência. *Trabalho, Educação e Saúde*, 7(3): 419-433, nov. 2009/fev.2010.
- . On the commodification of science: the programmatic dimension. *Science & Education* 22(10), p. 2463-2483, 2013a. <http://link.springer.com/article/10.1007/s11191-012-9455-7>. Versão em português: Sobre a mercantilização da ciência: a dimensão programática. *O Comuneiro*, nº 16, março 2013b. http://www.ocomuneiro.com/nr16_11_marcosbarbosadeoliveira.html
- PAULANI, LEDA. O projeto neoliberal para a sociedade brasileira: sua dinâmica e seus impasses. In *Brasil delivery*. São Paulo: Boitempo, 2008.
- POLANYI, KARL. *A grande transformação*. Rio de Janeiro: Campus, 1980.
- SINGER, PAUL. *Uma utopia militante: repensando o socialismo*. Petrópolis: Vozes, 1998.
- SMITH, Adam. *Investigação sobre a natureza e as causas da riqueza das nações*. Coleção Pensadores, vol. Adam Smith + David Ricardo. São Paulo: Abril Cultural, 1979.
- STOKES, DONALD. *O quadrante de Pasteur: a ciência básica e a inovação tecnológica*. Campinas: UNICAMP, 2005.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Dissertação sobre um tema presente no conteúdo do curso, e de preferência relacionado ao projeto de mestrado ou doutorado do/a aluno/a. A participação nas aulas também será levada em conta.

OBSERVAÇÕES: